

AVALIAÇÃO PARA REFLEXÕES: A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DURANTE A PANDEMIA

Inalda Maria Duarte de Freitas¹
Dhara Ewillin Pereira da Silva Gomes²
Rúbia de Fátima Tavares da Silva³

RESUMO

Falar sobre avaliação em um relato de experiência do Programa Residência Pedagógica - PRP é muito complexo. Entendendo que a avaliação tem uma importância fundamental para o processo do ensino e da aprendizagem como um elemento de inclusão. O início dessa pesquisa surgiu a partir do segundo processo avaliativo para inclusão de novos residentes no projeto do PRP. Daí, deu-se a necessidade de efetuar um artigo científico tratando da experiência vivenciada no programa. Este processo aconteceu em um cenário de aulas remotas, ocasionadas em decorrência da pandemia da Covid-19. Este processo atrelado ao fomento e à pesquisa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (capes), Órgão do Governo Federal do Brasil, agregado à formação docente, deu a oportunidade para inserir o residente na pesquisa e na prática à escola do nível básico, contribuindo para o exercício da docência. Essa pesquisa surgiu da vivência com o professor coordenador e o preceptor, este o professor de Língua Portuguesa da educação básica, do ensino público. Seu objetivo vem descrever os momentos vivenciados no PRP, compreendendo as concepções de avaliação adotadas pelos professores, coordenador e preceptor, identificando as dificuldades enfrentadas pelos professores, pelo residente quanto pelos alunos. A metodologia dessa pesquisa possui abordagem qualitativa, do tipo descritiva, que visa um estudo empírico das questões, com sentido significativo das ações pesquisadas. Sua base se sustenta em estudos de cunho bibliográfico, dos autores Luckesi (2017); Freitas (2011) e outros, dentre eles leituras de textos, livros e documentos selecionados para fundamentação teórica. Conclui -se com grande crescimento nessa experiência que incentivou, bem como trabalhos em prol do aumento da aprendizagem do futuro professor, complementando a experiência já vivenciada no estágio obrigatório, e, ainda, como ser humano que aprende a valorizar as diferenças durante sua formação.

Palavras-chave: Capes, residência pedagógica, educação.

INTRODUÇÃO

Refletindo sobre avaliação entende-se que sua importância para esse processo do ensino e da aprendizagem é fundamental, para tanto, *mister* se faz necessário apresentar como um elemento de inclusão na teoria e na prática do Programa Residência Pedagógica - PRP. O início dessa pesquisa surgiu a partir do segundo processo avaliativo para inclusão de novos

¹ Doutora revalidado pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Professora titular da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, coordenadora do SubProjeto da Capes-PRP, e-mail: inalda@uneal.edu.br

² Graduanda da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, residente do SubProjeto da Capes-PRP, e-mail: dharasilva@alunos.uneal.edu.br

³ Especialista pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, professora de Português da Escola Estadual da Escola Estadual Adriano Jorge e preceptora do SubProjeto da Capes-PRP, e-mail: rubiafts@hotmail.com

residentes no projeto. Daí, é que se deu a necessidade de efetuar um artigo científico tratando da experiência vivenciada na Residência Pedagógica. Esse processo aconteceu em um cenário de aulas remotas, ocasionadas em decorrência da pandemia da Covid-19.

A pergunta norteadora dessa pesquisa surgiu da vivência com o professor coordenador voluntário, o professor de Língua Portuguesa da educação básica, do ensino público, sendo o mesmo preceptor do projeto do Programa Residência Pedagógica – PRP, observando e conversando com eles, surgiu o questionamento seguinte: quais as estratégias usadas para a avaliação, remotamente dos seus estudantes no contexto da pandemia da Covid-19?

Esse problema é elencado por considerar a importância de um trabalho que vise à inclusão dos estudantes, tendo em vista que muitos processos avaliativos, comumente utilizados pelos professores, em aulas presenciais, não são possíveis através da esfera digital.

A metodologia dessa pesquisa possui abordagem qualitativa, do tipo descritiva, que visa um estudo empírico das questões, que tem o sentido significativo das ações pesquisadas. Sua base se sustenta em estudos de cunho bibliográfico, dos autores Luckesi (2017); Freitas (2011) e outros, dentre eles leituras de textos, livros e documentos selecionados. Com base nisso, formulou-se um levantamento dos relatos de experiências vivenciados pelas integrantes dessa pesquisa, através da técnica de uma entrevista, tendo como instrumento um roteiro para os questionamentos e respostas.

Conclui -se com grande crescimento nessa experiência que incentivou o residente, bem como trabalhar em prol do aumento de aprendizagem do futuro professor, complementando uma experiência já vivenciada no estágio obrigatório, e, ainda, como ser humano que aprende a valorizar as diferenças durante sua formação.

METODOLOGIA

A pesquisa tem uma abordagem de cunho qualitativo que foi realizada a partir da técnica da pesquisa, uma entrevista sob seu instrumento, um roteiro para os questionamentos e as respostas com questões objetivas e subjetivas, que foram direcionados a partir das ferramentas e-mails, *Google Meet* e *WhatsApp*. Adentrando-se a “qualquer que seja o instrumento utilizado, convém lembrar que as técnicas de interrogações possibilitam a obtenção de dados a partir do ponto de vista dos pesquisados” (Gil, 2017, p. 115).

Partindo desse princípio, em primeiro lugar fez-se um estudo detalhado bibliográfico e documental para fundamentar a referida pesquisa, descrevendo sobre esse estudo a partir de

fichamentos. Nesse momento, buscou-se registrar as informações bibliográficas possíveis. Assim, “voltada à coleta de dados em fontes impressas do tipo livro, revista e outras. Acreditamos que toda pesquisa em algum momento seja bibliográfica, [...] carece se fundamentar em algo preexistente, do qual haja registro” (Rocha, 2002, p. 82).

É também um estudo documental aqui elencado, ele se fez necessário, também, para fundamentar a literatura da pesquisa. Dando continuidade à investigação, observou-se as orientações tanto do professor coordenador voluntário quanto do professor preceptor como: explicações sobre o programa, isto é, o PRP, sobre a Escola Estadual Adriano Jorge com sua história e seus componentes históricos e atuais, a BNCC que orientou os caminhos para as aulas remotas, entre outros.

Os procedimentos da coleta dos dados através das estratégias didáticas seguiram com orientações dos professores participantes desta pesquisa.

Dando continuidade, os agentes participantes da entrevista foram alunos, professores um da disciplina de Língua Portuguesa da escola de educação básica, do ensino público, localizada na cidade de Arapiraca, Alagoas, Brasil, sendo o mesmo o preceptor do projeto em estudo; o outro o professor coordenador voluntário do mesmo projeto. Pretende-se descrever os resultados da pesquisa em pauta, contando com as respostas de dois professores, de dez alunos residentes e oito alunos pilotos da sala de aula, da escola Contemplada para o desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica - PRP, assim se desenvolveu a assistência dos alunos e professores. Diante dessa realidade os sujeitos pesquisados tiveram “que marcar nos espaços, escrevendo opções em ordem de importância” (Caleffe; Moreira, 2006, p. 95). Portanto, como o universo de investigação é geograficamente concentrado e pouco numeroso, convém que seja pesquisado usando a metodologia da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Quando os residentes chegam nas instituições de ensino, passam a vivenciar a teoria e a prática no cotidiano de sala de aula, observam as práticas do professor preceptor, interagem com os discentes e trocam experiências entre si, com professores e os coordenadores, isso tudo fomentam reflexões que são enriquecedoras para todos os envolvidos no programa.

Para o professor da educação básica é importante ingressar no Programa Residência Pedagógica porque o atualiza em sua formação, promove o compartilhamento de

experiências entre os envolvidos e desperta a análise e a reflexão de sua prática colaborando no planejamento mais efetivo e que proporcione melhores condições de aprendizagem para o aluno e com resultados significativos no ensino. Diante disso, serão relatadas as experiências dos 1 (um) professor preceptor atuante no Programa Residência Pedagógica através do subprojeto de Língua Portuguesa em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas.

Dando continuidade, o professor coordenador do subprojeto em consonância com demais pesquisadores, passaram as informações sobre a escola em questão assim:

A Escola Estadual Adriano Jorge é uma instituição pública de ensino da rede estadual e fica localizada na Avenida Rio Branco, 250, no centro da cidade de Arapiraca-AL. Foi fundada no ano de 1939 e é a primeira escola pública da cidade de Arapiraca e mantém a tradição de formar gerações de alunos arapiraquenses e de regiões circunvizinhas.

A escola é um prédio antigo e tombado pelo Patrimônio Histórico e possui sete salas de aulas, a sala da Direção, a sala de Coordenação, a sala de Professores com banheiro, a sala da Secretaria, a sala de Atendimento Especial, o laboratório de Ciências, a sala de leitura, dois banheiros para os alunos, o pátio coberto e a cozinha.

A instituição oferta a modalidade de ensino regular fundamental no turno matutino com as turmas de 8^{os} e 9^{os} anos e no turno vespertino, as turmas de 6^{os} e 7^{os} anos e o EJA Modular no período noturno.

Entendendo que, quando alguém opta para pesquisar, sabe da necessidade de “necessárias articulações entre ciência e existência, uma vez que o pensamento teórico não existe desligado do plano objetivo da prática, [...]. A metodologia é também a organização do pensamento reflexivo-investigativo durante todo o processo da pesquisa” (Pimenta; Severino, 2008, p. 107-108).

Dessa maneira, os dois autores destacam a organização do pensamento do pesquisador que justifica a forma como se faz a organização da pesquisa pelos pesquisadores em pauta, dando continuidade aos procedimentos para a coleta dos dados da pesquisa.

Nesse contexto, a confirmação de um novo vírus marcou a vida dos seres humanos no Brasil e no mundo, em dezembro de 2019, em Wuhan cidade da China, um período mundial repleto de medos e incertezas. Com a propagação do vírus, a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou em março de 2020, o início das medidas preventivas contra a doença causada pelo coronavírus (Sars-Cov-2).

Nesse momento, buscou-se reinventar os processos do ensino, da aprendizagem e da avaliação, através da utilização de diversas estratégias do ensino aliadas ao uso das TDICs, com o intuito de minimizar os prejuízos referentes à educação, dando o direito a uma educação significativa aos alunos.

Quanto ao Programa Residência Pedagógica, este está proporcionando à pesquisa aliada a prática entre a universidade e uma escola do ensino básico. Assim sendo, a Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, sendo um Órgão do Governo Federal do Brasil, versa uma oportunidade para os discentes em formação de professores, propiciando a entrada de residentes na formação de futuros pesquisadores.

Nesse sentido, essa pesquisa consistiu em relatar e avaliar com reflexões acerca das atividades desenvolvidas remotamente no Programa Residência Pedagógica - PRP vinculado a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) em parceria com a escola Estadual Adriano Jorge, ambas localizadas no Município de Arapiraca, Alagoas, Brasil. Assim sendo, o citado programa frente ao ensino remoto contribuiu para a aquisição de saberes e práticas docentes, conhecendo os desafios e as contribuições descobertas a partir da vivência da coordenadora, da professora preceptora e de uma residente bolsista as três ligadas ao projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da experiência efetuada deram maior amplitude a pesquisa, apresentaram os resultados das discussões acerca da temática abordada, tecendo considerações atreladas ao ensino remoto no contexto da pandemia. Deram a este ensino frente ao programa da residência pedagógica um levantamento de como ocorreram às atividades integradas ao subprojeto da UNEAL, aprovado pela capes.

Nesse sentido, o segundo momento esteve voltado para observar o comportamento dos alunos da escola frente ao ensino remoto e presencial como aconteceu, para que assim os residentes pudessem cooperar com o ensino. Teve também um propósito da escola campo desta experiência, este atrelado a universidade que foi preparar os alunos para a Olimpíada de Língua Portuguesa, dando ênfase ao gênero textual “Memórias” literárias e explorar o eixo da leitura e da oralidade, ambos assegurados pela BNCC. Todas as atividades remotas desenvolvidas pelos graduandos, na disciplina de Língua Portuguesa, foram em parceria com a Escola Estadual Adriano Jorge e as turmas envolvidas eram do 6º ano do ensino fundamental com alunos com idade entre 10 e 12 anos.

A participação dos residentes junto ao professor preceptor se deu no planejamento das aulas, na escolha de vídeos, jogos educativos e materiais diversos que serviram de base para as atividades propostas e que foram entregues aos alunos desde o início da implementação do ensino remoto na instituição.

As ferramentas tecnológicas definidas foram os grupos de *WhatsApp* da escola para as turmas, *Google Classroom* para postagem e desenvolvimento de atividades, *Google forms* com avaliações reflexivas, formativas e contínuas, aulas pelo *Meet* e as atividades impressas para os alunos que não tinham o suporte tecnológico (celular, notebook ou computador) bem como, acesso à *internet*. Assim, o professor preceptor buscava despertar o interesse dos alunos no desenvolvimento do processo do ensino, da aprendizagem e da avaliação, todo o processo se deu em comum acordo com o professor universitário e coordenador do subprojeto do PRP.

Entendendo que a formação docente deve ser traçada a partir de alguns teóricos que discorram sobre ela de forma horizontal. Partindo desse pressuposto é de suma importância trazer Freire (2014, p. 58) para essa discussão, quando diz “ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática”. É importante salientar que as pesquisadoras atuaram pensando no processo de pesquisa, ensino e aprendizagem.

O envolvimento e o compromisso de cada residente foram essenciais para que o Programa Residência Pedagógica obtivesse êxito e fosse acompanhado pela direção e coordenação com “bons olhos” e bem acolhido pelos discentes desde o momento que iniciou a fase de observação e durante todo o percurso da regência contando com as oficinas.

É importante salientar que no período do Programa Residência Pedagógica, a coordenadora do subprojeto, a professora preceptora, os residentes se reuniam presencialmente e on-line para refletirem e discutirem as práticas, trocaram experiências, realizaram leituras, participaram de eventos na Uneval e fora dela, relatando suas experiências para o IX Encontro Nacional das Licenciaturas e VIII Seminário Nacional do PIBID e III Seminário Nacional do Programa Residência Pedagógica - IX Enalic – com apresentação on-line, pois o evento foi realizado em Lajeado – RS, geograficamente distante para os residentes e a professora preceptora, I - CONENORT, Congresso Norte/Nordeste – PIBID/PRP em 2024, realizado em Salvador, Estado da Bahia com 06 (seis) apresentações de preceptores, coordenador e residentes, tanto presencial quanto *online*. Portanto, com o I Encontro das

Licenciaturas da Região Centro-Oeste – ENLIC, não é possível deixar de lado ou no esquecimento a pesquisa aqui realizada.

Assim sendo, foram organizados estudos dirigidos, estudos em grupo e intervenção nas atividades propostas conforme o projeto de pesquisa orientado, que contou com a participação de todos os sujeitos que fazem parte do estudo efetuado, o qual vem “compreendendo aspectos relacionados à significação associada ao ensino, e que o indivíduo, ainda que pautado no senso comum, possui um conhecimento prévio do meio em que está inserido” (Freitas; Ribeiro; Pontes, 2023, p. 55). Nesse olhar, as experiências vivenciadas foram pautadas em interações, ética e compromisso nessa investigação entre os participantes.

Todos os passos dessa pesquisa em ação, seguiram organizados de modo que os alunos que responderam às perguntas foram alunos de um dos professores colaboradores da pesquisa, sem que nenhum tenha conhecimento das respostas submetidas por outrem.

Os informantes responderam perguntas sobre prós e contras, dos processos avaliativos nesse momento de pandemia, assim como, responderam sobre o processo de ensino e aprendizagem e sobre os seus posicionamentos frente à pandemia, em busca de formas contextualizadas e inclusivas de avaliação, de acordo com a realidade de cada participante.

Com base nessas respostas, os residentes, a professora preceptora e a orientadora do subprojeto do curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), desenvolveram as atividades remotamente, por meio de reuniões no *WhatsApp* e *Google Meet*. Tais encontros aconteceram semanalmente, às terças-feiras no horário matutino, e foram divididos em dois momentos: o de formação inicial e o da prática docente com orientações e pesquisa. No que concerne ao período de formação, as atividades foram centradas em estudos bibliográficos, fichamento dos materiais estudados, produções textuais, leituras, pesquisas e discussões no que se refere às seguintes temáticas: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o componente de Língua Portuguesa e o momento para produção científica, quanto às competências e habilidades do estudante residentes. Assim sendo, com relação aos resultados dessa pesquisa, pautou-se em alguns passos a seguir:

Avaliar é um processo complexo, que demanda tempo, planejamento e adequação à realidade; O ambiente virtual de ensino possui situações peculiares em relação ao ambiente presencial. Portanto,

As avaliações classificatórias não refletem a aprendizagem dos alunos, principalmente, nesse formato de ensino remoto.

As avaliações processuais e interativas são as que mais se aproximam dos resultados reais de aprendizagem.

Com efeito, as teorias e as práticas sobre o PRP percorreram atendendo a formação docente entre outros, elucidando também a importância da pesquisa e de se constituir uma prática fundamentada. Além disso, a socialização de experiências entre orientador, preceptor e residentes foi fundamental para a aquisição e reflexão acerca de conhecimentos relacionados a saberes e práticas docentes.

A partir desse momento, não é deixar de colocar que o foco foi direcionado também para o estudo de Leis, do Regimento Escolar, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e ainda das teorias de pesquisa para em seguida pôr em prática, o que veio fortalecer o desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica. Essas orientações também passaram pela motivação, assim agindo, “eu me mobilizo para alcançar um objetivo que me motiva e que sou motivado por algo que pode mobilizar-me” (Charlot, 2015, p. 55). Aprendeu-se que sem motivação é quase impossível fazer pesquisa com reflexão.

Nesse sentido, despertou-se para uma formação com reflexões sobre uma prática crítica e transformadora, pois Freire ressalta que: “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática” (Freire, 2014, p. 40). Assim, o processo de ensino e de aprendizagem na formação docente permitiu aos residentes o acesso aos dois campos de forma contínua e integrada.

As atividades investigativas vieram para aproximar os residentes da realidade escolar. Pois se fez necessário que “o professor tenha domínio do conteúdo científico para fazer a seleção do que deve ser ensinado aos seus alunos” (Libânio, 2017, p. 148). E, este raciocínio conduziu os residentes, preceptor e orientador a uma prática eficaz, principalmente, a partir de momentos satisfatórios tanto na universidade quanto na escola campo dessa experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão apresenta que o objetivo e as hipóteses dessa pesquisa foram alcançados, os resultados de aprendizagens tanto para o residente quanto para os alunos da escola campo de experiência, tiveram relevância significativa mesmo em um período de tantas dificuldades.

Por fim, as aprendizagens adquiridas com a experiência do Programa Residência Pedagógica foram imensuráveis, visto que, esse momento aumentou a prática na formação docente, sendo o momento no qual os residentes saíram da posição de alunos universitários e se tornaram mais uma vez praticantes da prática docente, porque também foram estagiários, efetivamente, uma vez que existiu um movimento de soma, junto a todos os envolvidos nesse processo, desde gestão escolar em sala de aula, professor preceptor e professor orientador.

A maneira como o acadêmico futuro docente, ainda que em formação, deve se posicionar estando à frente dos alunos foi enriquecedora. A compreensão diante dos alunos pilotos, isto é, os alunos da escola campo, bem como repassando os conteúdos e as atividades, foram fundamentais para a compreensão e aprendizagem dos alunos pilotos e dos residentes.

A conclusão desta pesquisa, tendo o universitário alcançado um grande crescimento nessa experiência, que o incentiva a trabalhar em prol do aumento de aprendizagem do futuro professor, complementando a experiência já vivenciada no estágio obrigatório, e, ainda, como ser humano que aprende a valorizar as diferenças durante sua formação.

Enfim, o Programa Residência Pedagógica vem para qualificar preceptores, residentes e o docente orientador vivenciando experiências na UNEAL e nas escolas contempladas, promovendo mudanças relevantes na formação de cada participante.

As recomendações são para que outros pesquisadores investiguem também sobre o assunto em pauta, pois a avaliação é de suma importância para o crescimento humano.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar ao ENALIC pela oportunidade dada para realização desta pesquisa, acrescentando novos conhecimentos. A CAPES por permitir a UNEAL e Escola campo de experiência através do subprojeto, desenvolverem com desempenho este trabalho de grande importância para todos os envolvidos nesse subprojeto. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior - Brasil (CAPES) - (SEDUC).

REFERÊNCIAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular – Ministério da Educação, 2016.

CALEFFE, Luiz Gonzaga; MOREIRA, Herivelto. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artimed, 2015.

ESTRELA, Albano; NÓVOA, António. (ORG.). **Avaliações em educação: novas perspectivas**. Porto-Portugal: Porto Editora, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREITAS, Inalda Maria Duarte de; RIBEIRO, Rosária Cristina Costa; PONTES, Edel Guilherme Silva. (Org.). **O percurso do estágio atrelado à pesquisa: formando profissionais**. Arapiraca/AL: Eduneal, 2023.

FREITAS, Inalda Maria Duarte de. **Avaliação como prática reflexiva do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura**. Maceio: Qgráfica, 2011.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; SEVERINO, Antônio Joaquim (Orgs.). **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

ROCHA, Paulo Felisberto da. **Como fazer uma pesquisa científica uma abordagem teórica prática**. Maceió: Catavento, 2002.

SANTOS, Jurandir dos. **Educação profissional & práticas de avaliação**. São Paulo: Senac, 2010.





